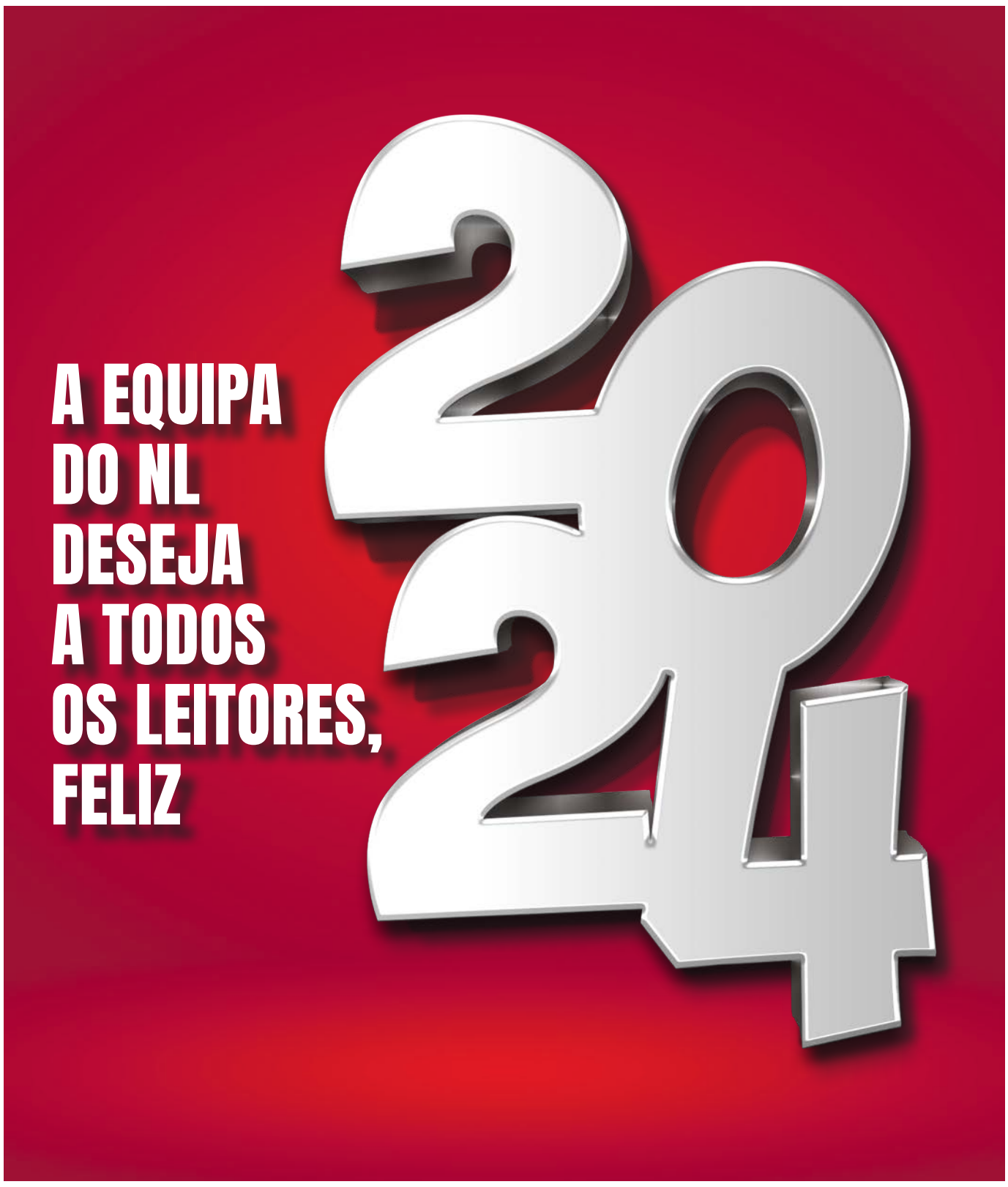
ficçõesmédia
Connosco as marcas CRESCEM

Notícias de
Loures
Distribuído no Concelho de Loures



ANO 10 | Nr. 117 MENSAL | 6 DE JANEIRO DE 2024 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€





Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



Filipe Esménio
Diretor

2023 A REALIDADE MATA 2024 A ESPERANÇA É ETERNA

Há matérias especulativas, subjetivas, interpretativas, e nessa matéria também somos mestres. Mas há matérias objetivas e, objetivamente, o nosso sistema nacional de saúde, e em particular em Loures, está caótico.
Não nego o esforço local, os novos centros de saúde e a evidência do esforço de mudança dos diferentes agentes políticos à sua maneira. O problema está no hoje. No agora. E que até lá, se é que chegaremos lá, a um modelo melhor, há pessoas que morrem e isso, é imutável e não carece de interpretação. São factos. Seria importante que nesta matéria os diferentes partidos se alinhassem e não continuássemos num ziguezague.
Comprámos uma ideia de uma Europa de direitos socias, temos dos impostos mais caros do mundo, temos liberdade, é verdade e livre iniciativa, mas o cerco aperta a olhos vistos. Haja esperança numa nova geração que nos traga algo de diferente... acho mesmo possível que tal aconteça.
Da redação das páginas centrai deste NL, uma espécie de revista de 2023, há factos bem evidentes. A Jornada Mundial da Juventude foi decisiva para mudar a zona ribeirinha, o Metro parece mais perto do que nunca, e os cuidados de saúde do concelho estão em paliativos.
Para além disso, muitas outras coisas acontecem em Loures e, por vezes, não sabemos valorizar o que temos. O que verdadeiramente fazemos de bom por Loures e por Portugal. Ninguém melhor que os da terra para a poder defender... Loures é a nossa terra, ninguém melhor do que nós para nos enaltecermos e elevarmos a nossa terra e as nossas gentes.
Mas 2024 chegou. Com eleições à porta e um PRR em curso. Lento, mas em curso. Com o grosso do dinheiro a ficar nas entidades públicas e seus pares e com mais de 90% de PME's a ver passar o comboio, na verdade mais de 99% de PME's segundo apurei. O quer será melhor? A pergunta fraturante que em função da opinião de cada um também definirá uma intenção de voto.
Continuo, no ano em que vou completar 50 anos um otimista. Sinto-me um privilegiado, uma pessoa que tem amigos e família, água quente e potável, roupa e comida. É bom. Muito bom. Do nosso cantinho e da nossa Europa continuo a esperar muito, muito mais. É um momento crítico é verdade, mas só podemos esperar de nós, mais e melhor. Mais força, mais empenhamento mais trabalho.
Por isso a nós aos que estamos por cá e que ainda muito podemos fazer por isto...
Bom ano, muita força.



Cristina Fialho
Chefe de Redação

2024 AÍ VOU EU!

Lista de coisas para fazer este ano:

Tentar atravessar uma rotunda sem ser albarroada por um carro que ignora completamente as regras de trânsito.
Visitar as ruínas de uma obra pública que foi iniciada em 2010 e ainda não está concluída.
Participar de um jogo de futebol entre Benfica e Sporting e tentar entender o motivo de tanta rivalidade (spoiler: não existe motivo).
Tentar encontrar uma praia vazia no Algarve durante o verão.
Assistir a uma sessão da Assembleia da República e contar quantos deputados estão presentes em comparação com o número total.
Encontrar o famoso "El Dorado" das Finanças Públicas Portuguesas.
Comer um pastel de nata e tentar resistir à tentação de comer uma dúzia deles de uma só vez.
Participar de uma tourada e tentar não me preocupar com o sofrimento do animal (ou simplesmente não participar de uma tourada e contribuir para o fim desta prática arcaica).
Tentar entender a diferença entre "bica", "cimbalino", "café cheio", "café curto", "garoto", "meia de leite", "cappuccino", "café sem princípio" e todas as outras variações do simples café.
Aproveitar para visitar a Torre de Belém e evitar uma foto cheia de turistas sem recorrer ao photoshop.
Tentar encontrar um lisboeta que não seja fanático por futebol ou por falar sobre a crise económica.
Participar num almoço prolongado que acaba por se estender até à hora do jantar.
Não reparar quando as pessoas dizem "tevisão", "deficuldade", "runião" ou fameliar" e tentar não "corregir".
Comer uma "francesinha" e tentar não entrar em coma alimentar.
Tentar olhar para Portugal como "o país do fado" e não o país do vinho e do turismo.
Ir ao famoso "Leitão da Bairrada" sem jurar que nunca mais vou comer carne na vida.
Tentar entender como é que o Cristiano Ronaldo é tão bom no futebol e ainda consegue ter tempo para ser modelo, homem de negócios e pai.
Votar em março.
Evitar ficar irritada com os resultados das eleições em março.
Combinar programas sociais com amigos, familia, receber pessoas em casa e usar louça bonita (aquela das florinhas) em jantares e almoços de convívio.
NOTA: fingir que vai acontecer tudo, provavelmente vou passar o ano a mudar fraldas e tirar leite das maminhas, já que o meu bebé nasce no fim do mês... Em fevereiro falamos, caros leitores. Um ano muito bom para todos!



Geral
geral@ficcoesmedia.pt
Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt
Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt
Notícias de Loures
www.noticias-de-loures.pt
219 456 514

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio **Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Patrocínio, Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 **Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal nº** 378575/14 **Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

CM LOURES RECUPERA ESCOLAS DANIFICADAS PELAS CHEIAS

No final do ano passado, a Câmara de Loures já tinha informado que vai receber 9,5 milhões de euros de apoios do Estado, dos cerca de 22 milhões de prejuízos provocados pelas inundações de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Para já, a Câmara de Loures vai investir 421 mil euros para recuperar as escolas afetadas pelas cheias do ano passado. A autarquia indicou que "as obras vão decorrer em período de interrupção letiva", não prejudicando as aulas.

Em comunicado, Ricardo Leão, afirma que aprovou na última reunião de Câmara, o lançamento de um concurso público para realizar obras em vários equipamentos escolares, repondo o seu "normal funcionamento".

O investimento, tem um valor estimado de 421.337 euros, será constituído por três lotes, com um prazo de execução de 180 dias.

As obras irão decorrer na Escola Secundária de Camarate, no pavilhão desportivo da Escola Básica Maria Keil, na Apelação, nas escolas básicas de Unhos, Catujal, Alto da Eira, Jardim de Infância e Escola Básica de Sacavém, Escolas Básicas 2,3 de Santa Iria da Azóia, do Prior Velho e da Quinta da Alegria, no Jardim de Infância dos Terraços da Ponte e nas Escolas Básicas Fernando Bulhões, São Julião do Tojal, Bobadela e Fanqueiro.

A abertura do concurso público surge no âmbito da candidatura ao programa "Repor Loures", celebrado com a (CCDRLVT) Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo para reparações em infraestruturas.



LOURES COM 8 ESCOLAS ELEGÍVEIS PARA PRR EM COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

A Câmara Municipal de Loures avançou nos processos de construção e conservação de três equipamentos educativos no concelho. São elegíveis um lote de 9 escolas do concelho. Aprovou em reunião de Câmara as novas fases em cada um dos projetos. Para a Escola Básica n.º 5 de Camarate foi aprovada a adjudicação da empreitada, no valor de 4,5 milhões de euros, com um prazo de execução previsto de 330 dias. Na Escola Básica da Portela da Azóia, a aprovação visou o lançamento do concurso para a construção, num valor superior a 5,8 milhões de euros. Relativamente à Escola Secundária José Afonso, em Loures, foi aprovado o projeto de execução, no valor de cerca de 7 milhões de euros, pelo que o Município pode agora avançar para a submissão da candidatura ao programa de financiamento governamental. Esta escola está inserida num lote de oito escolas, de segundo e terceiro ciclos e secundário, que o Município conseguiu incluir como prioritárias, entre as mais de 400 escolas que, a nível nacional, são elegíveis para receber este financiamento. Recorde-se que neste lote de oito escolas, estão já em validação, junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT), os projetos de prioridade 1, referentes às escolas básicas Maria Veleda, em Santo António dos Cavaleiros, e Gaspar Correia, na Portela. As outras escolas incluídas neste lote são: Escola Secundária de Sacavém; Escola Secundária de São João da Talha; Escola Básica de Santa Iria de Azóia; Escola Básica de Camarate (Mário de Sá Carneiro); Escola Básica Luís de Sttau Monteiro. Já as obras de requalificação e ampliação da Escola Básica da Covina estimam uma duração de seis meses e um investimento municipal de cerca de dois milhões de euros. Durante esse período, a escola irá funcionar provisoriamente em blocos modulares que se encontram a ser instalados na Rua D. Pedro V, em Santa Iria de Azóia. A empreitada visa ampliar o atual equipamento de ensino, adaptando a cozinha, o refeitório e a sala polivalente. Serão ainda criados novos espaços exteriores de recreio coberto e organizado o recreio descoberto, nomeadamente com a renovação total do logradouro e a criação de uma zona de ligação coberta entre o portão da entrada da escola e o edifício principal.



GOVERNO PRR E ESCOLAS

Foi apresentado pelo Governo o programa para a construção, recuperação e reabilitação de 451 estabelecimentos escolares do segundo e terceiro ciclos e ensino secundário, num investimento financiado pelo PRR e avaliado em 1.730 milhões de euros.

O Município de Loures, cujo presidente marcou presença nesta cerimónia, tem oito equipamentos escolares elegíveis para este financiamento.

Serão vários os avisos de candidatura e por isso o processo será faseado.

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

MANHÃS EM FAMÍLIA

Em janeiro, a programação nos museus do concelho de Loures, inclui ateliês para crianças, a partir dos quatro anos, com início às 10h30.
No dia 6, no Museu do Vinho e da Vinha, em Bucelas, vão fazer o lenço da mulher saloia utilizando materiais recicláveis e em fim de vida.
No dia 13, com materiais reciclados, vão construir os três reis magos, no Museu Municipal de Loures.
No dia 27, no Museu de Cerâmica de Sacavém, a oportunidade relaciona-se com a construção de um porta-canetas baseado num motivo da Fábrica de Loiça de Sacavém e aprender mais sobre esta espécie.
A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição através dos contactos:
Museu Municipal de Loures – 211 150 175 ou se_conventinho@cm-loures.pt
Museu do Vinho e da Vinha - 924 487 297 ou museu_vinho@cm-loures.pt
Museu de Cerâmica de Sacavém e Casa-Museu José Pedro - 211 151 084/83 ou se_ceramica@cm-loures.pt



GOSTAS DE FOCLORE?

JUNTA-TE A NÓS.
INSCREVE-TE NO GRUPO **DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS**, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL



CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 51 e seguintes do Livro 518-A:
JUSTIFICANTE: Ernesto Soares Alves, contribuinte fiscal número 215513371, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e mulher Paula Cristina Martins Teixeira Rebelo Alves, contribuinte fiscal número 220130639, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Cidade da Guarda lote 439, Bairro Casal São Sebastião, em Famões, e João Paulo Soares Alves, contribuinte fiscal número 231578431, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e mulher Carla Sofia Martins Teixeira Rebelo Alves, contribuinte fiscal número 220170983, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Cidade Caldas da Rainha lote 20, Bairro Casal São Sebastião, Famões, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:
Prédio urbano, correspondente a terreno para construção, com área total de 225,70 m2, sito na Rua da Amoreira lote 25, freguesia de Camarate, concelho de Loures, confrontando a norte com Maria Silva Alves, Maria Carmo Volante, Ernesto Soares Alves, Paulo Soares Alves, a sul com Algarvia, a nascente e poente com Rua Amoreira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da união das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação sob o artigo 8676, com valor patrimonial de 29.260,00 euros.
MODO DE AQUISIÇÃO: Que o prédio nada tem a ver com o descrito sob o número 3271 da freguesia de Camarate. Que o referido prédio veio à posse dos ora justificantes, por doação meramente verbal efetuada por Florêncio da Silva Alves, em data que não sabem precisar, mas há mais de vinte anos.
Odivelas, 29 de dezembro de 2023
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia seis de dezembro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 85 e seguintes do Livro 516-A:
JUSTIFICANTE: Marco António Vital Pedroso Teixeira de Sousa, contribuinte fiscal número 245627928, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, solteiro, maior, residente na Rua da Fonte, nº 5 Catujal, Unhos, é dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel:
Prédio urbano sito na Rua da Fonte, número 5, Catujal, composto por prédio urbano de 2 habitações, r/c direito com 3 assoalhadas, cozinha, casa de banho, r/c esquerdo com 3 assoalhadas, cozinha, casa de banho, com área de implantação de 90 m2, e área total de 120 m2, freguesia de Camarate, concelho de Loures, omisso na Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da união das freguesias de Camarate Unhos e Apelação sob o artigo 1440, o qual provém do artigo 510 da extinta freguesia de unhos com valor patrimonial de 45 137,05 euros, ao qual atribui o mesmo valor, unicamente para efeitos deste ato.
MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriu o referido prédio por compra e venda meramente verbal efetuada a Helena de Jesus, em data que não sabe precisar, mas há mais de vinte anos.
Odivelas, 11 de dezembro de 2023
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA: WORKSHOP DE GRAFFITI



Uma boa experiência.
No dia 27 de janeiro traga a sua família até Santa Iria de Azóia e venha pintar o muro exterior da Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, sob orientação do writer Johnny Double C..
O workshop de graffiti "Livres e Iguais!", realizado no âmbito do Dia Internacional dos Direitos Humanos, e inserido na programação dos "Laboratórios de Experimentação Artística" e da iniciativa "Loures Inclusivo", tem como objetivo a promoção do sentimento de pertença e o contacto com a arte urbana.
Direcionado para as famílias, o workshop terá lugar entre as 15 e as 17 horas, e contemplará a pintura do muro exterior da Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe, sob orientação do writer Johnny Double C.

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

APP
Mais perto de si!
Portal de ocorrências no espaço público | Descarregue a aplicação



LOURES NO CENTRO
cm-loures.pt

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

REQUALIFICAÇÃO EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

A Câmara Municipal de Loures apresentou publicamente o estudo de requalificação da Avenida Luís de Camões, em Santo António dos Cavaleiros. A intervenção, que terá lugar entre a rotunda da Avenida Luís de Camões e o cruzamento com a Rua Guerra Junqueiro, irá contemplar o alargamento dos passeios; redução da largura da faixa de rodagem; reformulação de estacionamento; reposicionamento dos contentores de RSU de modo a otimizar a sua recolha, inclusão mais harmoniosa das árvores existentes, ajustes na rede de drenagem; melhoria da iluminação pública; reformulação e beneficiação das paragens dos transportes públicos; melhoria das condições de atravessamento pedonal.

"Esta é uma intervenção que vem dotar a via de um conjunto de infraestruturas que, até à data, não tem. Queremos dar maior segurança viária e aos peões, reorganizando o estacionamento e melhorando, de forma intensiva, a iluminação", explicou, na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Loures. "Vamos aproveitar esta obra para dar solução a uma velha reivindicação que é a questão da contentorização, colocando os Molok semi-subterrâneos, com benefícios não só visuais como ambientais", afirmou Ricardo Leão. A previsão é lançar o concurso público no primeiro trimestre de 2024, para que a intervenção possa começar ainda durante o próximo ano.







FREGUESIA DE LOURES INCLUÍDA NA EDL



A Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) 23/27 das zonas rurais da Região Saloia, proposta pela A2S, foi aprovada. Desta forma fica assegurada a continuidade dos apoios para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) para a região saloia até 2027, que agora passa a incluir a Freguesia de Loures, uma reivindicação antiga da A2S e de várias entidades da região, que agora é finalmente atendida. A EDL estabelece objetivos para Dinamizar a Economia Local, Preservar a Identidade Saloia – património, cultura e saberes, Melhorar a qualidade de vida das populações, Aumentar a Sustentabilidade ambiental e Incrementar o conhecimento, a inovação e a transição digital.



Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

TERRAÇOS DA PONTE COM INVESTIMENTO DE 17 MILHÕES

A urbanização dos Terraços da Ponte, em Sacavém, vai ser alvo de uma reabilitação, num investimento municipal de cerca de 17 milhões de euros, abrangendo os 85 lotes existentes. Presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Loures estiveram reunidos com moradores para apresentar o Plano de Reabilitação, que será efetuado em três fases, contemplando a envolvente dos edifícios, os espaços comuns e o interior dos fogos que tenham a sua situação regularizada no que diz respeito ao pagamento das rendas e à atualização do cadastro do agregado. Os inquilinos em incumprimento devem aderir ao Plano Extraordinário Loures investe 17 milhões na reabilitação dos Terraços da Ponte de Recuperação de Créditos e Regularização de Dívidas da Habitação Municipal, em vigor desde junho deste ano. "Esta é a altura ideal para iniciarmos um novo ciclo neste bairro, em que a Câmara cumpre a sua parte", fazendo as obras apresentadas, "e os moradores cumprem também a suaparte, mantendo a sua situação contratual regularizada", referiu na ocasião o presidente Ricardo Leão. O presidente aproveitou ainda para reforçar a necessidade de manter em bom estado os espaços e equipamentos comuns que, numa próxima fase, serão também alvo de reabilitação.



horizonte fm 92.8
www.horizontefm.pt | Emissão Online

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA

O ANO 2023 EM REVISTA

A saúde foi o tema mais batido, os graves problemas no Hospital Beatriz Ângelo, mas, também, os novos centros de saúde. O METRO foi e será tema, recuos, despesas, mas acima de tudo o avanço e a esperança real que a utopia se transforme em realidade. A JMJ e a vida do Papa Francisco bem como a zona ribeirinha e o seu passadiço forma também chamada de capa, bem como a questão social nas sus diferentes frentes com destaque para o programa da Habitação Justa. Um ano repleto de notícias e 2024 não promete ser diferente.

JANEIRO

Mais bombeiros para o concelho – O ano começa bem com o Euromilhões em Camarate – Apoio à habitação Jovem – E as graves Cheias em Sacavém e santo António em particular foram o destaque.





FEVEREIRO

Entrevista a Ricardo Lima, Presidente da Concelhia de Loures do PS – Milagre da Frente Ribeirinha finalmente – Metro promete lançar concurso – O aumento do preço da água – E o Carnaval a vestir-se.





MARÇO

Carnaval em grande, mais uma vez – Urgência pediátrica fecha no HBA – Chefes de serviço do Hospital de Loures demitem-se em bloco – Metro com linha Violeta atrasada e mais cara em grande destaque.





ABRIL

O Simpósio da Paz em Londres – Dois prédios da CM Loures estão devolutos – Loures fiscaliza território e destrói barracas em Talaude.

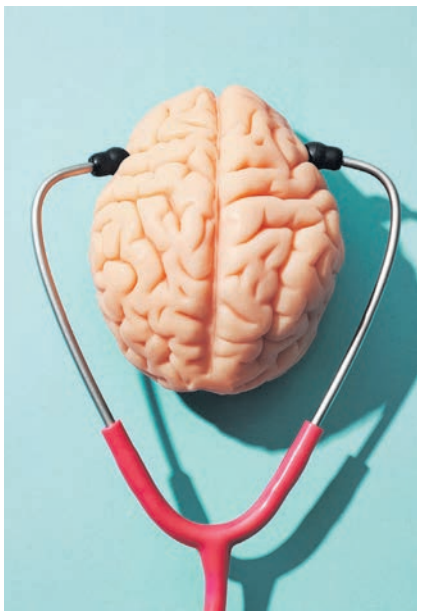




Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

MAIO

Nova unidade de saúde Mental comunitária – Poluição em cursos de água em Loures – Quantos, Quem e o Que Somos, dados estatísticos – Ação e sensibilização para a agricultura biológica.





JUNHO

Habitação Justa com Ricardo Leão e Sónia Paixão e os bairros camarários – Na Gesloures defendem aumentos, os trabalhadores – Loures preparado para a JMJ e para o Papa Francisco.





JULHO

Festival do Caracol Saloio – Do Trancão a Oeiras de bicicleta – Sporting Celebra Protocolo com Loures – Centro Saúde de Santo Antão do Tojal instalado em monoblocos.





AGOSTO

JMJ os setores que mais faturam – Profissionais de saúde integrados na carreira pública – Bibliotecas Municipais já dispõem do serviço PressReader – Depois da JMJ, venham os festivais – As Condecorações Municipais.





O mesmo compromisso.


ZONA ÓPTICA

SETEMBRO

Ricardo Leão anuncia candidatura à FAUL (e ganhou) – IGAI abre inquérito para investigar carros da PSP (após acidente mortal) – A Barca Criativa abarca Loures.

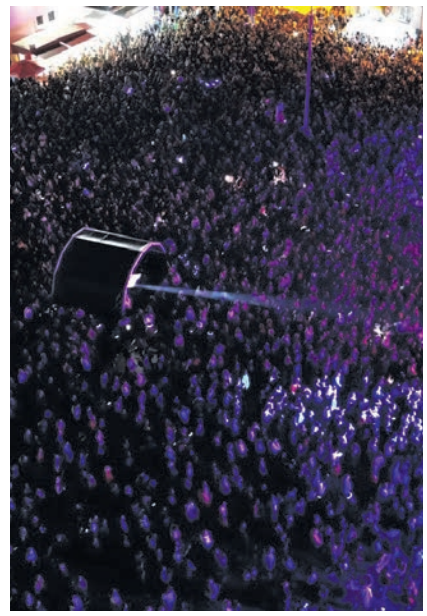




OUTUBRO

Inauguração do passadiço – MOSCAVIDE STREET PARTY SUNSET 2023 – Hospital de Loures quer contratar duas centenas de profissionais – Apoio alimentar a famílias residentes na freguesia de Loures.

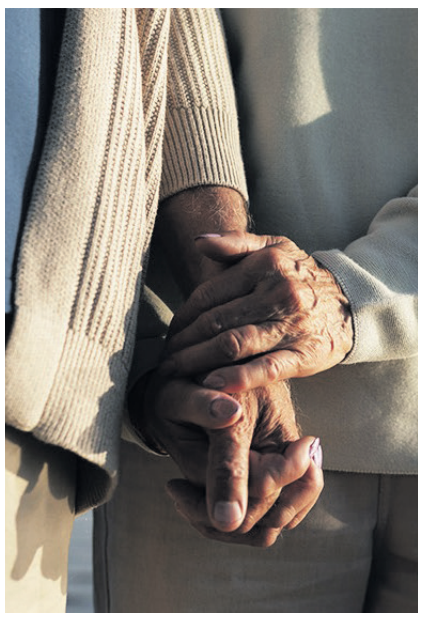




NOVEMBRO

Pela nossa saúde – Dia Mundial da Terceira Idade – Obras de requalificação em Sacavém – Orquestra na Igreja Matriz de Loures – GNR - Dia Mundial de Combate ao Bullying.

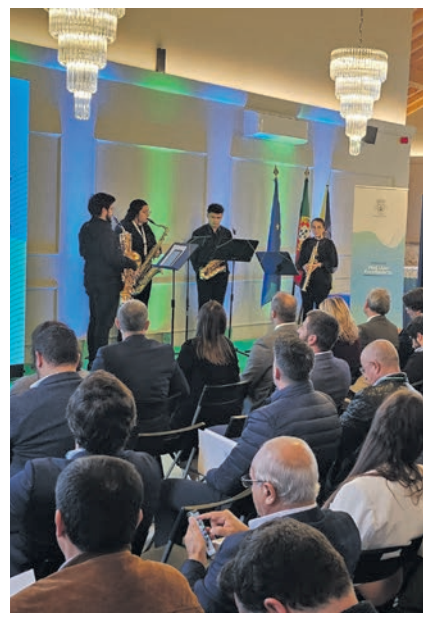




DEZEMBRO

Metro em Loures, a utopia que parece (mais pero da) realidade – PME Líder e Excelência de Loures – IMI e IRS com redução para o próximo ano – Hospital Beatriz Ângelo continua em dificuldades.





Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA

CONCERTO DE ANO NOVO COM A ORQUESTRA SINFÓNICA DE LOURES

Dia 6 de janeiro, às 21h00, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, terá lugar o tradicional concerto de Ano Novo, com a Orquestra Sinfónica de Loures. Este evento cultural é promovido pela Câmara Municipal de Loures e tem entrada gratuita.
Dirigida pelo maestro Tiago Oliveira, a Orquestra Sinfónica de Loures vai interpretar um programa adequado à quadra festiva, com a apresentação de obras de Rossini, Jolly Braga Santos, Beethoven e Strauss II.
Fundada em 2023, por músicos profissionais com ligação ao concelho de Loures, oriundos das bandas filarmónicas, do polo local do Conservatório, da Orquestra Geração e outros projetos musicais, que prosseguiram formação em escolas superiores de música nacionais e internacionais, a Orquestra Sinfónica de Loures é uma entidade sem fins lucrativos que visa potenciar músicos e compositores jovens, divulgando o nome de Loures e com a perspetiva da criação de uma orquestra sinfónica profissional, sediada no concelho.









João Pedro Domingues
Professor

UM BOM 2024 PARA TODOS NÓS

O ano de 2023 terminou. Foi um ano forte em emoções, nomeadamente no plano internacional. Houve alguns bons acontecimentos, mas houve também momentos e situações totalmente inaceitáveis e inconcebíveis, que se traduziram, e ainda traduzem, em resultados dramáticos.

A nível internacional, destacarei somente alguns. O Brasil saiu do marasmo de uma ditadura, militar e evangélica, que atrasou o país, e terminou com as lamentáveis cenas do assalto ao Palácio do Planalto. Lula da Silva voltou e espera-se que o país se possa reconstruir, novamente, como uma potência sul americana.

A guerra da Ucrânia continua, com o invasor a bombardear, quase diariamente, a população ucraniana e a deixar o país completamente devastado e totalmente destruído.

Em Israel, o Hamas levou a cabo um cobarde ataque relâmpago, sem precedentes, matando, violando e sequestrando quem encontrava no seu caminho. A resposta de Israel foi a que se esperava: violenta, de quem se sentiu atacado na sua própria casa, mas, neste momento, está a ter contornos desmedidos, violando todas as normas internacionais, nomeadamente de direitos humanos, e penalizando fortemente a população civil palestina.

2023 foi também, um ano de terramotos. Turquia, Síria e Marrocos, onde 60 mil casas em mais de 3 mil aldeias, dispersas no Alto Atlas, foram completamente destruídas.

Os incêndios têm sido uma constante nos últimos anos, a maior parte por via da inoperância, de todos nós, no que respeita às alterações climáticas (que alguns ainda acham que é um não assunto). Canadá, Havai e a Grécia foram exemplos bem vivos desses fenómenos naturais.

Internamente, no nosso burgo, a crise política gerada com a demissão do Governo foi o acontecimento mais relevante do ano que findou.

Um comunicado, em concreto o seu último parágrafo, que parece ter sido incluído à pressa, culminou com um desfecho nada esperado por todos nós, dado que a maioria absoluta estava a trabalhar e que já tinha apresentado o orçamento para o presente ano.

Terminaram assim 8 anos de um trabalho bem visível, em que se superaram dificuldades como a pandemia, e mais recentemente, a inflação que assolou toda a Europa.

Também nestes anos, o nível de qualificações da população aumentou de forma bem visível. O abandono escolar diminuiu e o número de alunos matriculados no ensino superior aumentou de forma muito significativa. Somos um exemplo internacional no que respeita ao caminho para se conseguir a neutralidade carbónica, sendo que, relativamente à eletricidade consumida, cerca de 63% já provem de fontes renováveis.

O desemprego atingiu números nunca conseguidos, fruto de uma economia que se encontra em crescimento. E fugimos de um déficit orçamental crónico, facto que foi reconhecido pelas principais empresas de rating.

Claro que nem tudo correu bem, há ainda muito por fazer, e que o Governo agora demissionário, se preparava para tentar resolver.

Aproximam-se as eleições legislativas e tudo parece indicar, segundo os principais comentadores, que os tempos serão de alguma ingovernabilidade, por não se perspetivarem maiorias sólidas.

Há problemas terão de ser resolvidos ou minorados: a questão do SNS, que tem a ver com a pouca atratividade da carreira pública, mas acima de tudo com a falta de recursos humanos (será que a Ordem dos Médicos não terá nisso muita responsabilidade?); a questão dos professores e recuperação das suas remunerações, mesmo que faseada do tempo de serviço; e a questão da Justiça, são temas que têm de continuar a ser trabalhados em articulação com todos os atores.

A localização do novo aeroporto deverá finalmente ser resolvida, de modo que o turismo não fuja para outros destinos emergentes.

Pessoalmente, espero que haja continuidade na linha política do Governo, em relação ao trabalho que foi abruptamente interrompido, por razões que ainda deverão ser esclarecidas.

E, enfim, todos desejamos que 2024 possa ser diferente, sem pandemias e, mais difícil, sem guerras. E que, mantenhamos a ideia das contas certas, maior crescimento e emprego, com justiça social, maior coesão e que a habitação possa continuar a ser um desiderato nacional.

Desejo a todos um 2024 com saúde e sucessos pessoais e profissionais.



Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

TEMPO, ESSE PATRIMÓNIO QUE NOS REGULA

E, de repente, estamos em janeiro de um novo ano. É uma coisa que leva o seu tempo a interiorizar plenamente, mesmo que tenhamos comprado as nossas agendas para 2024 há meses, para planearmos o nosso futuro (atual) ano, mesmo que nos tenhamos envolvido em comemorações familiares e coletivas da praxe, numa azáfama enorme, etc., etc. A verdade é que todo esse corrupio é seguido por um silêncio que parece dizer-nos: "olha, já caímos mesmo no novo ano", e há que pensar no que continua e no que muda, ou seja, incorporar plenamente este espírito de planeamento típico do nosso tempo apressado.

O Natal e o "Ano Novo", essas celebrações, foram uma espécie de paragem do tempo (subjetivo), um tempo sem tempo (pelo menos, sem tempo de trabalho no emprego de muita gente... outra não, claro), um limiar, e perguntamo-nos: por que razão precisa tanto a humanidade destas quadras, destas marcações do tempo, que não são apenas as da natureza (primavera, verão, outono, inverno) ou dos astros (equinócios, solstícios, lua cheia, quarto crescente, quarto minguante, etc., etc.), mas da organização da própria sociedade em que todos os cidadãos, por muito diferentes que sejam as suas atividades, se têm de regular por um calendário comum. Calendário que se usava muito nas casas e nas empresas, e ainda muitos compram, com imagens diferentes e bonitas para cada mês, calendário que vem nas agendas, nomeadamente para aqueles que ainda as compram em suporte de papel, e que servem para anotar o que tem de se fazer e quando, e eventualmente o que se fez, para um hipotético balanço futuro. Tudo na vida, do nascimento à morte, é regulado por este tempo do calendário, que é um tempo social, e é também um tempo do Estado, um tempo que se nos impõe de cima. Quando é preciso cumprir com as obrigações múltiplas que cada atividade, cada vida individual ou coletiva, implica: tudo isso, no começo do ano, deve começar a ficar arrumado na nossa cabeça, incluindo os momentos – neste caso de 2024 – em que podemos gozar férias, aproveitar as chamadas "pontes" para poder sair um pouco da rotina, etc. Ou seja, o tempo é o grande senhor de todos nós. Queremos saber em que circunstâncias nascemos, eventualmente a que horas do dia ou da noite da data em que celebramos o nosso aniversário, e intimamente interrogamo-nos sobre as circunstâncias em que um dia deixaremos de viver; embora estas últimas pertençam a um tempo eternamente adiado, na nossa consciência, até ao momento dele se presentificar, dele chegar.

A noção de trabalho, própria da sociedade moderna, capitalista se quisermos, está intimamente ligada ao tempo: o que o empregador paga ao empregado (agora cada vez mais designado "colaborador") mede-se em horas de trabalho, ou seja, em quantidade de mão de obra medida em tempo vendido ao empregador, muito embora, à medida que a produção de bens se foi tornando cada vez mais sofisticada, não seja já só o tempo que conta, mas sobretudo a qualidade do que se produz com esse tempo, o seu potencial valor quando posto na concorrência do mercado.

Estando as nossas vidas, portanto, endossadas ao tempo, ao tempo medido com cada vez maior rigor pelas máquinas que o desenvolvimento da ciência e da tecnologia permitiu desenvolver, não há dúvida de que andamos todos a correr contra o tempo, que todos nos queixamos de que não temos tempo para nada, ou seja, que cada vez mais nos sentimos demasiado apertados pelas temporalidades que a sociedade moderna instalou, naturalizou e nos impõe. Porque, claro, essas temporalidades são uma invenção humana, a mais artificial que se pode conceber. E por isso "diz-me em que ocupas o teu tempo", no trabalho, no estudo, naquilo que és forçado a fazer para viver, e também naquilo em que te evades da rotina nos tempos livres e nas férias, e dir-te-ei quem és.

Como estou condicionada a escrever um texto breve (um texto para se ler em pouco tempo: lá está a íntima relação entre o tempo e o espaço), vou apenas fazer referência geral a dois modos muito distintos de organizar o tempo na história da humanidade: os do caçador-recolector, que vive do que a natureza lhe dá, e os do agricultor, que vive do que uma natureza humanizada produz. O tempo da caça, feita tantas vezes em grupo, é instantâneo: morta a presa, esta é partida em bocados, repartida pelo grupo, e consumida. Implica, pois, que se volte a caçar. O tempo cíclico do agricultor liga-se à temporalidade das plantas de que se alimenta: se for um agricultor cerealífero, tem de dispor de sementes para deitar à terra no momento próprio, e enquanto elas se transformam em realidades comestíveis, tem de sobreviver à custa de colheitas anteriores. E assim sucessivamente. De modo que, explicando isto tudo muito simplisticamente, o agricultor não tem uma produção/consumo instantâneos, como o caçador, mas diferidos no tempo. Claro que se tanto um como outro (caçador ou agricultor) tiverem meios de conservar os alimentos (congelando-os, salgando-os, fumando-os, etc.), já aqui "outro galo canta". Ou seja, a invenção de processos de armazenagem foi crucial na história da humanidade. E o que é a armazenagem? É uma forma de acumular património e, por essa via, de criar uma paisagem diferente.



**Colheita – Ceifeiras do pintor António Carvalho de Silva Porto (1850–1893).
Obra da coleção do Museu Nacional Soares dos Reis.**

EXTRATO PATA PUBLICAÇÃO

Sofia Alves Paulico Valente, Notária (em substituição), na Rua Combatentes da Grande Guerra, número 4, rés do chão, em Loures deste cartório, NIF 225 275 678, Certifico, para efeitos de publicação, que no dia 04.01.2024, neste Cartório, a **folhas 44** do **Livro 15-B**, foi lavrada uma escritura de justificação, na qual, **Joaquim Valério Marques**, e mulher **Jocelina Jesus Fidalgo Marques**, e **Carlos Alberto Rola Marques**, e mulher **Maria De Fátima Ribeiro E Silva Lopes Marques**, declararam ser donos e legítimos possuidores, do **prédio rústico, prédio rústico** denominado Terra do Poço ou Horta, na freguesia e concelho de **Loures**, descrito na **1ª Conservatória do Registo Predial de Loures** sob o número **8906**, inscrito na respetiva matriz predial rústica **sob o artigo 54, secção A**. Eles, que outorgaram na qualidade de **únicos herdeiros** e **interessados** na herança aberta por óbito de **Adelina Maria**, tendo o referido prédio vindo à posse da referida, **Adelina Maria Marques**, no estado de casada com **Valério Marques** sob o regime da comunhão geral de bens, por partilha verbal, em data que não podem precisar, mas por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete «…»posse que passou a ser exercida sucessivamente, e de forma contínua, pelos ora **Joaquim Valério** e **Carlos Alberto**, à data do óbito de seus pais, já casados com as referidas, Jocelina e Maria de Fátima. Que a posse foi e é assim exercida de boa-fé, de forma contínua, pacífica e pública, há mais de **vinte anos**, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade «…», por **usucapião**. Que «…» não têm qualquer título formal que lhes permita provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais, atendendo ao referido modo de aquisição, pelo que invocam a **usucapião** para justificar esse direito a fim de estabelecer novo trato sucessivo no registo predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Cartório Notarial de Loures, da Notária Sofia Alves Paulico Valente, 04 de janeiro de 2024.

A Notária,

Registo n° 29/2024





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

12 DESEJOS PARA A JUSTIÇA

Cumprida que está a Passagem de Ano e seus rituais, urge avançar com a realização das resoluções tomadas.

Se uns o fazem com desejos impraticáveis, porque não dependem apenas de si próprios, outros fazem-no com pequenos passos e desejos de maior concretização e assim vão, pé ante pé, alcançando o que pretendem e anseiam.

Pois, sabendo nós que nos aproximamos a passos largos de uma campanha eleitoral, e de múltiplas e inúmeras promessas, aqui vos deixo os meus desejos para a Justiça Portuguesa.

1 – Respeito pelos profissionais da Justiça: Advogados, Magistrados e Funcionários Judiciais.

Não há compreensão ou pachorra pelo desdém com que sistematicamente governos, ministros e secretários de Estado, tratam ou se referem aos profissionais da Justiça.

2 – Proceder a actualizações salariais dignas, nomeadamente e com particular atenção da carreira dos Oficiais de Justiça.

Não se pode trabalhar com valores abaixo ou próximos dos mil euros, tendo de arrendar casa/quarto e suportar as despesas de uma vida digna. Sobrevive-se mas sem dignidade ou auto suficiência.

3 – Adequar a Justiça de meios e estruturas dignas para o trabalho.

Não é possível ter uma justiça digital com computadores do século passado, em número insuficiente, faltando telefones às dezenas, em edifícios onde chove, ou em que pululam ratos e bichezas. Onde falta papel, tinteiros e onde os orçamentos são geridos por terceiros, alheios ou indiferentes à necessidade real.

4 - Recordar e respeitar o princípio da separação de poderes.

À Justiça o que é da Justiça!

5 – Ponderar, pensar e proceder a consultas públicas e OUVIR, ESCUTAR DE FACTO, antes de se legislar.

A Lei da Amnistia é um exemplo paradigmático de uma lei apressada, não pensada (ou pensada para outros fins) e que não serviu o País ou a Justiça. Perguntem aos Conselhos de Deontologia e Disciplinares das Ordens Profissionais e das Magistraturas.

6 – Não legislar por capricho

O péssimo hábito instalado de legislar às pressas e com os pés, a fim de satisfazer uma qualquer política ou medida. Arranjando umas soluções instantâneas que nada resolvem, antes criam novos problemas.

Não é possível fazer planos de vida ou de investimentos, quando súbita e inopinadamente as leis podem mudar e assim, de repentemente, o que era certo deixa de o ser.

7 – Não fazer das alterações legislativas a marca de água da governação

Não é possível servir a Justiça e o País, se a cada alteração governamental tivermos alterações legislativas nos regimes legais, nomeadamente o trabalho, o arrendamento, a fiscalidade e regimes que propulsionam a economia como os residentes não habituais e o alojamento local. A demonização bacoca e demagógica de institutos legais, conduz a uma total falta de credibilidade e confiança em Portugal, pelos próprios portugueses que criaram emprego.

8 – Dotar de respostas seguras as necessidades do cidadão

A obtenção de apoio, consulta e informação jurídica têm de ser prestadas por advogados, podendo recorrer a outros profissionais para encaminhar o cidadão, nomeadamente no âmbito da saúde, assistentes sociais e apoio ao emprego.

9 – Ampliar o acesso ao direito a vítimas

Ao cumprimento do dever constitucional e legal de nomeação obrigatória de advogado a arguido, deve seguir-se a nomeação obrigatória e automática de advogado a vitimas de crimes violentos, de natureza sexual ou violência doméstica.

10 – Ampliar o acesso ao direito a procedimentos disciplinares

É seguro que o apoio por advogado a trabalhador, funcionário público ou profissional de profissão regulada, em sede de processo disciplinar, permite melhor e cuidada defesa, garante o respeito pelos princípios ordenadores do procedimento, e conduzirá a um muito maior número de arquivamentos e decisões de natureza conservatória.

11 – Não pretender a diminuição das garantias com o argumento (falso) da celeridade

Ouve-se recorrentemente a conversa que não se podem ter tantas vias de recurso, pois essa é a razão da morosidade da justiça. Isto é falso! Se os processos, e suas fases, bem como os recursos, forem julgados em tempo, não é o direito ao recurso que os atrasa. Basta atentar nos números.

12 - Não temer as profissões reguladas

Ou pretender acabar com elas, como parece estar a acontecer. As alterações ao Estatuto da Ordem dos Advogados e à Lei dos Actos Próprios vai afectar o fututo da advocacia, não vai servir o cidadão e vai criar custos!

A saber, a inclusão de mais de 50 não advogados nos órgãos da Ordem, vai acabar com o paradigma do serviço gratuito em prol da profissão e da Ordem.

Ter outros profissionais ou meros curiosos a dar consulta jurídica, não vai proteger o cidadão, vai sim gerar maior litigiosidade.

A profissão de advogado está constitucionalmente consagrada, é milenar e nem o Estado Novo se atreveu a acabar com a Ordem, diminuir o seu papel ou silenciá-la.

Espero agora que o próximo Governo adopte estas medidas!

Feliz 2024.



Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

TEM FALTA DE ESPAÇO NO SEU SMARTPHONE?

O sistema Android é o mais utilizado em todo o mundo, mas um dos seus maiores problemas é que ao longo do tempo, vai ficando cada vez mais cheio e por consequência, mais lento e com quebras. O programa de limpeza nativo do Android, é bastante fraco e superficial, e quando temos aplicações como o WhatsApp, Telegram e Messenger, o armazenamento interno do nosso Smartphone rapidamente vai ficar cheio.

Deixo-vos aqui algumas dicas para conseguirem limpar o sistema, de ficheiros inúteis.

WhatsApp, Telegram, Messenger e aplicações idênticas:

Nestas aplicações de partilha de mensagens e ficheiros, o ideal é, frequentemente ir às definições e fazer uma limpeza das imagens, documentos e vídeos partilhados.

Se nunca o fez, vai ficar bastante surpreendido com a quantidade de gigas que partilha.

Aplicação ALL-IN-ONE-TOOLBOX

Existem variadíssimas aplicações que "prometem" limpar o seu sistema e alguns cliques, mas a minha escolha vai para o **Aplicação ALL-IN-ONE-TOOLBOX**, grátis e que se encontra disponível na sua Play Store.

O **Aplicação ALL-IN-ONE-TOOLBOX** é uma verdadeira caixa de ferramentas do Android. Disponibiliza várias ferramentas que muitos consideram essenciais, garantindo que os utilizadores não necessitam de estar a instalar várias aplicações diferentes.

É uma aplicação bastante fácil de manusear, que vos deixará sempre preparados para qualquer necessidade e em qualquer momento.

Antivírus

Muitas são as teorias que dizem que não é necessário ter um Antivírus instalado no Smartphone, mas como sei que a todo o instante estamos a receber sugestões para instalar aplicações fora da Loja do Android, o ideal é ter mesmo um Antivírus grátis no seu dispositivo.

A minha sugestão vai para o BITDEFENDER, que para além de proteger o seu Smartphone, ainda tem a capacidade de bloquear ou apagar remotamente um telemóvel perdido ou roubado e possui ferramentas de limpeza e cópia de segurança.

Se seguir todas estas dicas, conseguirá ter sempre o seu "parceiro" limpo, rápido e protegido!!

Se tiver alguma dúvida envie um email para:
pcassist1977@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

HARP
ALBION

Tim Smith, o músico por detrás do projeto Harp é natural do Texas, o que em termos musicais seria inimaginável ao escutarmos o seu primeiro longa duração "Albion".

Quando Tim Smith deixou os Midlake em 2012, as expectativas eram grandes, especialmente depois da sua antiga banda ter lançado, um ano depois, "Antiphon" um disco tornado clássico.

O álbum editado no final de 2023 foi gravado na sua nova casa em Durham, Carolina do Norte. Uma longa jornada, que incluiu o divórcio e o regresso a casa dos pais antes de conhecer Kathi Zung e se mudar para o Leste.

Contando com a ajuda do ex-companheiro dos Midlake, Paul Alexander no baixo, o guitarrista dos Hollow Hand, Max Kinghorn-Mills e a atual mulher Kathi Zung nas programações de bateria, Tim Smith criou um álbum que lembra "Trials of Van Occupanther" dos Midlake.

"Albion" é um trabalho que nos desperta os sentidos, mudando lentamente de formas e cores à medida que avançamos na sua descoberta. Soa a antigo e a novo ao mesmo tempo. É um ponto de partido e um recomeço.

O título do álbum por si só já deveria dizer que Smith é um anglófilo devoto e de facto "Albion" parece nascido na Grã-Bretanha em algum momento dos últimos séculos no melhor sentido, uma vez que a sua música é intemporal, pese as guitarras elétricas e as cordas sintetizadas mas recortada por flautas e disposta num campo de imagens em constante mutação.

Canções de esperança e desgosto, cada uma com uma melodia que revelam o coração de Tim Smith.

A escrita do autor é construída por vezes num estilo de poema folk ("Clever and bright is she / And worthy of more than I") e as referências a William Blake pontuam o disco amiúde.

O esforço criativo de Smith e as mudanças vividas estão bem presentes em "I Am the Seed". O tempo curou as velhas feridas que surgiram com o passar dos anos e apesar de alguns sinais de incerteza como em "Daughters of Albion", o músico demonstra esperança na faixa final, "Herstmonceux". No meio de um coro de vozes quase medieval, uma bela melodia emerge das guitarras vibrantes e dos sintetizadores analógicos. "Quietly the sorrow flees from me/ Bright as day the soul no longer grieves/ I am the seed, I wait, I wait for thee."

Este é um homem que parece estar agora de bem com a vida.

Nestes 10 anos, Tim Smith passou, segundo o próprio, três deles a escutar o álbum mais depressivo dos Cure, "Faith" mas não só, Joy Division, Tears For Fears, Cocteau Twins (via Bella Union, a editora), The Church, Mazzy Star, Father John Misty ou até os Fairport Convention da era de Ian Matthews, expoente folk rock britânico dos anos 60, são referencias admitidas e perceptiveis no trabalho estreia dos Harp. Um cruzamento raro do post punk com o folk num ambiente gótico.

Escutemos o instrumental de abertura "The Pleasant Grey" ou o fantástico "Silver Wings" para o entender.

Apesar da longa espera, "Albion" recompensa-nos devidamente e é um (re) começo auspicioso para os Harp de Tim Smith que o encontra ao lado da mulher, Kathi Zung.

Juntos criaram novas ondas de esperança capazes de ver um caminho de luz através dos dias sombrios que temos pela frente.

"Albion" é o triunfo de um novo começo, de uma segunda oportunidade.

Bem-vindos a 2024!



O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

PASSADIÇO DO BERNARDINO É UM CASO DE SUCESSO

O passadiço concebido, impulsionado, licenciado, concursado e iniciado pelo Presidente da Câmara de Loures Bernardino Soares e a sua equipa, está a ser, como se esperava um caso de sucesso.

O completamento do percurso entre a Póvoa de Santa Iria e o Parque das Nações, percorrendo a Frente Ribeirinha do Tejo em Loures fazia falta para se cumprirem dois desígnios: 1. Proporcionar o acesso à frente Tejo à população do Concelho de Loures e 2. Viabilizar a ligação pedonal e por modos de mobilidade suave ente Vila Franca de Xira e o Guincho.

Não me parece que se esteja nesse rumo, mas devia cumprir ainda um terceiro propósito que era o de assinalar o arranque da recuperação e valorização da Frente Ribeirinha do Tejo em Loures, quer no domínio do território, quer nos âmbitos ambiental, cultural, pedagógico e económico.

Inquestionavelmente a iniciativa do anterior Presidente da Câmara está a concitar o interesse e a participação de muita gente no seu uso e desfrute, o que vivamente de saúda.

Por outro lado, não se deve perder de vista um conjunto de aspectos que precisam ser alvo de atenção e trabalhados para que o "passadiço do Bernardino" não se esgote na sua juventude e insuficiências.

Antes de mais, é preciso salientar que o passadiço foi concebido para proporcionar acesso em modo lazer à frente Tejo, sem prejudicar o sapal. Contudo, como sabemos e podemos ver, o sapal foi incompreensivelmente destruído para executar o passadiço. Um absoluto contra-senso, porque caso fosse para fazer tal disparate não seria necessário um passadiço, bastava construir uma estrada sem acesso às viaturas.

Depois é obrigatório que a Câmara de Loures ali garanta um conjunto de condições elementares ao funcionamento de uma infraestrutura daquele tipo: a) Garantir os ensombramentos necessários ao período estival; b) Assegurar o fornecimento de água aos utentes, nem que seja apenas no início dos percursos; c) Dotar o passadiço de meios de alerta e acesso para o socorro aos utilizadores; d) Instalação de recipientes para colecta de resíduos e a sua limpeza regular; e) Não será obrigatório, mas a infraestrutura bem merecia uma "torre de vistas" que permitisse a observação a partir de um plano mais elevado a paisagem e as aves que ali arribam.

809 DIAS e 19417 HORAS sem

- A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- A MARCA "LOURES"

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

DECORAÇÃO DAS ROTUNDAS
ALUNOS DAS ESCOLAS BÁSICAS

A comunidade educativa do ensino básico do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, foi convidada pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, a elaborar as instalações natalícias para decorar quatro das rotundas da nossa freguesia para esta época festiva.

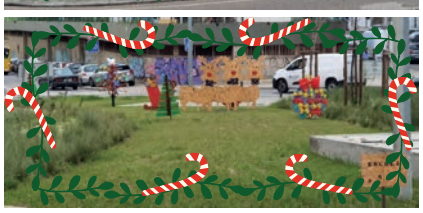
Para ajudar neste desafio, a junta de freguesia contribuiu com a aquisição de diverso material. A reutilização de material foi também adotada por professores e alunos.

Um especial agradecimento ao Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e às escolas envolvidas: Escola Básica do Prior Velho, Escola Básica Bartolomeu Dias, Escola Básica de Sacavém, e Escola Básica de Sacavém N°3.









MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO







De forma a contribuir para a requalificação e melhoramento do espaço público, a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho tem dado continuidade a diversas intervenções, estando a executar trabalhos de manutenção em várias zonas das freguesias, nomeadamente na repavimentação de passeios com piso antiderrapante.

Este piso garante uma circulação pedonal mais segura para os trauseuntes, evitando o perigo de quedas.

Para contactar a União de Freguesias
LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

INSTAGRAM uf_sacavem_prior_velho
FACEBOOK sacavempriorvelho
WEBSITE uf-sacavempriorvelho.pt

Uma junta Próxima das Pessoas

Uma nova imagem. Um novo conceito.
ZONA ÓPTICA



João Patrocínio
foodblogger @gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

@GASTRONO.MINHAS

Normalmente, no início de um novo ano, é frequente fazermos retrospetivas em relação àquilo que por nós foi desenvolvido naquele que foi o passado recente.
Com a entrada de 2024, considerei que era tempo para recordar aquilo que convosco tenho partilhado nesta rúbrica, com o maior prazer, desde agosto de 2019.
Sim, é verdade, desde então decorreram já cerca de 4 anos e meio e seguimos cheios de energia em direção ao 5º ano de contribuição aqui neste vosso Notícias de Loures.
É gratificante, sentir o eco daquelas que são estas rubricas mensais, não apenas junto da opinião dos leitores, como fundamentalmente junto daqueles que são objeto destas nossas notas, a Restauração do concelho de Loures.
É extraordinário, sabermos pela boca dos responsáveis dos estabelecimentos que as pessoas ali se dirigem "quase de jornal na mão", referindo que foi através desta rubrica que tomaram conhecimento da casa.
Ora, não pode haver maior reconhecimento desta nossa atividade se temos a correspondência dos leitores, que já com alguma normalidade nos confessam que – "abrem o jornal pela última página" à procura do sítio onde fui almoçar. É desta maneira genuína que sentimos que concretizámos os objetivos a que nos propusemos. Dar a conhecer a Restauração do Concelho de Loures.
Tem sido um privilégio poder dar-vos a conhecer alguns dos restaurantes do concelho que, na minha opinião, conseguem espelhar a riqueza da gastronomia local, apresentando de forma aberta e sem pretensiosismos o que de mais rico se pode comer na nossa terra.
Mas o que a maioria não sabe é que estas rubricas, direcionadas a divulgar objetivamente os operadores locais, são apenas uma das vertentes de um projeto pessoal, que tenho vindo a desenvolver, e que retrata a minha paixão pela gastronomia, - na confeção e degustação -, em ligação com o gosto pela fotografia.
Falo-vos do gastrono.minhas . Um conceito que apresento nas redes sociais facebook e instagram e que, para além de replicar os artigos mensais do Notícias de Loures, pretende mostrar com regularidade, algumas das especialidades que vou cozinhando em casa, bem como, provando aqui e ali, e que considero graficamente dignas de partilha, nalguns casos acompanhados de alguma "estória".
Isto porque é um redobrado prazer, deliciarmo-nos com uma comida bem confecionada e podermos fotografá-la, levando-a "quase" ao palato de quem nos visualiza.
É este projeto, em crescimento, que desejo partilhar convosco no início deste ano, convidando-vos a visitar e seguir os meus espaços nas redes sociais instagram e facebook e que aí possam visualizar as fotografias e vídeos, e experimentar algumas receitas que aí vou partilhado e tomando conhecimento as minhas vivências gastronómicas.
Estão à espera de quê ..? É fácil, basta apontar a câmara e seguir o qr-code.
Espero por Vós!













UMA IDEIA SAI À RUA

Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

ENTRE SR. ANO NOVO, EM BELÉM HÁ FOGO?

O mesmo compromisso.
NOVIDADE! EYENESS Marca exclusiva Zona Óptica
ZONA ÓPTICA



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

MELHOR OPORTUNIDADE

Agora que terminam as festividades e acaba a lufa lufa desta intensa quadra regressa a suposta normalidade do dia a dia. Agora que o mundo deixa de estar focado em pais natais e em fogos de artifício começa o tempo de abraçar o dia a dia. Passaram, espero eu, as análises ao ano que terminou. Passaram, expectavelmente, as resoluções para este 2024.
Então, em que tempo entramos agora? Então, para que momento passamos agora?
Com a humildade de quem sabe que não há certezas absolutas nem donos da razão tenho que partilhar com os leitores que acredito que temos que nos concentrar em tentar não perder o foco do que é realmente importante.
Vivemos tempos exigentes em que muito do que tomávamos como certezas nas nossas vidas deixaram de o ser. Passamos por um tempo em que décadas e décadas de estabilidade parecem ter os dias contados.
O que fazer então?
Desistir de lutar? Aceitar que o que foi já não volta mais? Acreditar que "vai ficar tudo bem" só porque sim?
Talvez tudo e nada. Talvez o sim e o seu contrário. Talvez... talvez...
Sei que as linhas que escrevo parecem confusas. Estou seguro de que as minhas palavras escritas neste texto, até agora, parecem um arrazoado sem nexo.
Mas acredito que apenas pensando nelas poderemos, cada um dentro de si mesmo, chegar a decisões acerca do rumo que queremos trilhar.
Porque o mais fácil nem sempre é o melhor. Porque os caminhos menos tortuosos não são sempre aqueles que nos levam aos terrenos mais férteis. Porque se nos limitarmos a não fazer nada por todo e cada um de nós... nada aparecerá feito como por milagre.
Porque 2024 será, certamente, um ano desafiante. Porque este ano comprido será, seguramente, bem distinto do que aquilo que imaginaríamos há uns anos que poderia ser.
E é aqui que temos que fazer opções que não nos permitam apenas resistir mantendo mínimos aceitáveis de uma qualidade de vida que julgamos razoável mas sim apostar sem medos na busca por atingir todos os nossos sonhos.
Deixar nos outros as decisões estruturantes das nossas vidas é apenas cruzar os braços e deixar a caravana passar enquanto os cães ladram. Dar força a discursos de ódio enquanto não semeamos palavras de amor é apenas deixar que a revolta vença e a esperança morra. Acreditar que um leopardo muda as suas pintas ou que uma zebra altera as suas riscas não é mais do que perder a nossa capacidade de acreditar no tomarmos o rumo das nossas vidas.
É aqui que julgo que está o segredo.
No sermos inconformados mas não revoltados. No sermos lutadores sem sermos inconsequentes. No sermos motores e não apenas amortecedores.
E que melhor oportunidade para sermos diferentes do que no início de um ciclo de 366 dias? E que melhor oportunidade para construirmos o amanhã do que no hoje?
Assim e aqui estarei eu tentando, como sempre, fazer a minha parte para que a sociedade e o mundo não sejam meras notas de rodapé mas páginas completas da mudança que muitos sentimos ser necessária mas que nem sempre abraçamos como nossa!



José Luís Nunes Martins
Investigador

A TEMPESTADE PASSARÁ

Dedicamos muito tempo da nossa vida a lutar contra a escuridão. As tempestades parecem suceder-se ao ponto de, por vezes, nem sabermos sequer se ainda é a mesma. Mas passam. Todas passam. Porque na vida o pouco que fica não é a tristeza.
Sentes-te perdido, mas não estás. A guerra constante contra tudo o que nos rouba a paz que merecemos consome muitas das nossas forças. Sentimo-nos longe de casa, longe do caminho, longe até do que somos.
O sentido da tua vida, mesmo quando estás no meio de uma trovoada, deve ser manteres-te fiel ao que amas e à certeza de que és amado. As tempestades passam, o amor não.
É difícil manter o rumo quando é necessário enfrentar os medos, em direção aos sonhos. Muita gente passa a sua vida a fugir dos medos, deixando que sejam eles, na verdade, a determinar um caminho que não leva a lado algum e que apenas serve para desperdiçar esta preciosa vida que nos foi confiada.
Não te esqueças de ir ao encontro de quem está em dificuldade a fim de o socorrer, animar e proteger. Não desistas dos outros nem de ti. Assume com coragem os teus momentos mais frágeis e pede ajuda. Acredita que pedir ajuda é mesmo o contrário de desistir.
A cada madrugada de bonança na vida agradece o que a tempestade curou e fortaleceu em ti. Algumas vezes terás tido grandes perdas... mas continuas aqui e isso é sinal de que, apesar de tudo, venceste a escuridão.
Em breve, a paz será atacada por mais uma tempestade qualquer e tu terás de decidir mais uma vez se lutas ou não, se acreditas no amor ou se é desta que decides que já não queres ter mais forças...
A tempestade passará. E tu?

AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES
Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos
24h 219 830 665 - 919 317 250
Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt

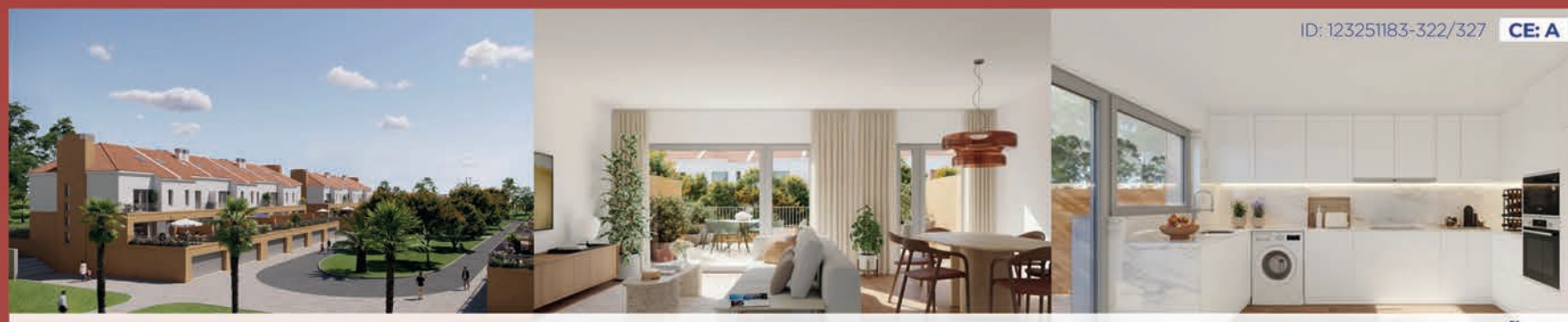
Notícias de

Loures

A **RE/MAX REORIENTE**
ESTÁ A RECRUTAR!

"PESSOAS DIFERENTES, FAZEM UMA EQUIPA FANTÁSTICA!"

IMÓVEIS PARA VENDA



NOVO EMPREENDIMENTO | VILLAS SOL TEJO - T3

39 MORADIAS EM CONSTRUÇÃO
800.000€ - 845.000€

COMEÇA O ANO DA MELHOR MANEIRA!
JUNTA-TE A NÓS!



QUE OS TEUS SONHOS NÃO PASSEM DE APENAS SONHOS.

CONCRETIZA-OS CONNOSCO!

RE/MAX
REORIENTE

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO



COLEGA DO MÊS:
NUNO OLIVAL

CONSULTOR DO MÊS:
HÉLDER SILVA

EQUIPA DO MÊS:
EQUIPA ANTÓNIO SERRANO

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente

ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA

AMI:8856